

REESTRUTURAÇÃO DA TRILHA DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Congresso Online Das Tecnologias Da Educação a Distância, 1ª edição, de 15/11/2020 a 20/11/2020
ISBN dos Anais: 987-65-86861-32-7

RIBEIRO; Andréia Marcelino Ernesto ¹, CORREA; Edgard de Faria ²

RESUMO

Em 2016, enquanto aluna do mestrado profissional do programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, tive a oportunidade de realizar o estágio obrigatório em um centro de educação a distância de uma universidade. O objetivo inicial era realizar um *job rotation*, onde teria a oportunidade de conhecer todas as áreas do centro. Entretanto, com o passar dos dias e com o meu conhecimento sobre educação a distância - EaD, me tornei responsável pelo projeto de reestruturação da trilha de formação dos professores dos cursos de graduação a distância. O projeto foi dividido em duas etapas, onde a primeira parte se concentrou em ser um momento de estudo e de desenho da nova trilha, enquanto que a segunda etapa seria o momento de implementação. Nesta fase, analisei todo o projeto atual da trilha de formação e em seguida foi desenvolvido e aplicado um questionário online, com perguntas abertas e fechadas, para os alunos de todos os polos e de todos os cursos de graduação a distância. O foco do questionário era compreender como os alunos percebiam a presença dos professores ao longo do curso, a competência técnica deles ao lidar com a plataforma e a relação entre eles ao longo do curso. Ao final da pesquisa, os resultados foram interessantes, entretanto, o que causou impacto foi a última questão, onde os alunos podiam escrever até três elementos que eles consideravam como um desafio, seja no âmbito tecnológico, pedagógico ou afetivo, ao longo do curso. Os dois pontos mais citados pelos 1001 respondentes foi a ausência dos professores, seja no feedback aos alunos, como em se fazer presente no ambiente virtual. E na quinta posição a falta de interação. A pesquisa foi bastante elucidativa para compreender os *gaps* na trilha de formação destes professores, que estavam lidando com a EaD pela primeira vez. A partir disto, novos caminhos foram traçados, sendo os principais, reduzir a carga horária presencial, que era muito extensa e cansativa, firmar um propósito com os professores que viam o processo de formação de maneira informal e a necessidade de trazer um aprofundamento sobre educação a distância, pois não havia nada sobre este assunto na formação dos professores e auxiliar os professores a compreender como utilizar as ferramentas disponíveis na plataforma de aprendizagem, assim como as estratégias que eles poderiam utilizar.

PALAVRAS-CHAVE: reestruturação, trilha de aprendizagem, educação a distância, formação

¹ Midiar Inovação e Educação, andrea.m.e.ribeiro@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, edgard@dimap.ufrn.br

